

A pinga...

A pinga...

O garrafão eu coloquei na trava
Cinco litros de pinga da boa
Não bebi, deixei lá
O Silveira estava fazendo tijolos

Silveira parecia mais médico do que oleiro
Fazia tijolos na propriedade que comprei
Já era meu conhecido lá do Sapecado
Eu ia todos os sábados no sítio

Cada sábado eu notava que a pinga enfraquecia
Custei duas semanas a notar que tinha água
O garrafão quase sempre cheio
Até que não achei mais o gosto...

Nunca fiquei sabendo se a água era filtrada

Ou do rego que passa na porta do barraco...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-pinga>